LEIA ISTO SE QUER TIRAR FOTOGRAFIAS INCRÍVEIS DE LUGARES.

HERRY
CARROLL

Título original: Read This if You Want to

Take Great Photographs of Places. Publicado
originalmente por Laurence King Publishing
Ltd em 2017

Documentação gráfica: Peter Kent Ilustrações: Carolyn Hewitson

Tradução: Edson Furmankiewicz Preparação de texto: Cristian Clemente Revisão de texto: Solange Monaco

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou transformação desta obra só pode ser realizada com a autorização expressa de seus titulares, salvo exceção prevista pela lei. Caso seja necessário reproduzir algum trecho desta obra, seja por meio de fotocópia, digitalização ou transcrição, entrar em contato com a Editora.

A Editora não se pronuncia, expressa ou implicitamente, a respeito da acuidade das informações contidas neste livro e não assume qualquer responsabilidade legal em caso de erros ou omissões.

Os direitos do autor Henry Carroll para esta obra foram registrados de acordo com o Copyright, Design and Patent Act de 1988.

© do texto: Henry Carroll, 2017
© da tradução: Edson Furmankiewicz
para a edição em português:
© Editorial Gustavo Gili, SL. Barcelona, 2017

Impresso na China ISBN: 978-85-8452-081-7

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carroll, Henry

Leia isto se quer tirar fotos incríveis de lugares / Henry Carroll ; [tradução Edson Furmankiewicz]. -- São Paulo : Gustavo Gili, 2017.

Título original: Read this if you want to take great photographs of places. ISBN 978-85-8452-081-7

Fotografia - Técnicas
 Fotografia - Técnicas digitais I. Título.

16-06579 CDD-771

Índices para catálogo sistemático:

1. Fotografias: Técnicas 771

Editorial Gustavo Gili, SL

Via Laietana 47, 2º, 08003 Barcelona, Espanha. Tel. (+34) 93 3228161

Editora G. Gili, Ltda

Av. José Maria de Faria, 470, Sala 103, Lapa de Baixo, CEP: 05038-190, São Paulo-SP, Brasil. Tel. (+55) (11) 3611-2443

LEIA ISTO SE QUER TIRAR FOTOGRAFIAS INCRÍVEIS DE LUGARES.

ONDE VOCÊ ESTÁ? 6

COMPOSIÇÃO 8	EXPOSIÇÃO 32	LUZ 52
Encontre as linhas10	Velocidade de obturador	A hora dourada54
O quadro12	lenta34	Luz suave / luz plana 56
Quadro dentro de quadro14	Desfoque e abstração 36	Luz dura / claridade 58
Fotografia em 45 graus16	Velocidade de obturador rápida38	Sol baixo60
Linhas do horizonte18	Profundidade de campo	Crepúsculo62
Ponto de vista elevado 20	ampla40	Luz ambiente64
Nível da rua 22	Profundidade de campo	Luz ambiente (continuação) 66
Distância do tema24	rasa42	Fotografias noturnas 68
Objetivas grande-angulares 26	Superexposição44	
Teleobjetivas28	Subexposição46	
	TANGENTE TÉCNICA:	
	Movimento e velocidade de obturador48	
	Guia para movimento49	TANGENTE TÉCNICA:
TANGENTE TÉCNICA:	Abertura e profundidade de	<i>Controle de cor</i> 70
Formato30	<i>campo</i> 50	Fotografia em RAW71
Proporção da imagem31	<i>ISO</i> 51	Filtros essenciais72

MANIPULAÇÃO74	LUGAR 92	SOLUÇÃO DE
Cor76	Lugares sublimes 94	PROBLEMAS 124
Preto e branco78	Lugares planejados 96	ÍNDICE 126
Iluminação artificial80	Lugares icônicos	CRÉDITOS DAS IMAGENS 128
O uso de adereços82	Lugares industriais100	AGRADECIMENTOS128
Referência cultural84	Lugares pastoris102	
Pessoas e lugares	Lugares reconquistados pela natureza104	
1 3 0	Não lugares106	
	Lugares comuns108	
	Lugares comparáveis 110	
	Lugares políticos112	
	Lugares imaginários 114	
	Lugares pessoais116	
	Os seus lugares118	
TANGENTE TÉCNICA:		
Retoques	TANGENTE TÉCNICA:	
Lightroom91	Questões legais120	

Onde você está?

Olhe ao redor por um minuto. Se você tivesse de tirar uma foto que capturasse seus pensamentos e sentimentos sobre onde você está agora, como ela seria? Difícil, não é? Mas talvez isto ajude:

Tirar fotografias incríveis de lugares se resume a escolher o quê, quando e como.

"Que" tipo de local instiga suas ideias ou emoções — áreas selvagens, cenas industriais, lugares com significado histórico? "Quando" você iria querer fotografá-los — logo de manhã, durante o dia, no crepúsculo ou altas horas da noite? "Como" você quer fotografá-los — com foco raso ou profundo, objetiva grande-angular ou teleobjetiva, uma composição clássica ou algo mais heterodoxo? Associe esses três elementos e suas fotografias terão significado.

Algumas vezes, isso será um processo inconsciente porque você agirá por instinto. Outras, será mais ponderado porque você estará visualizando um conceito específico, pré-concebido. Ao ver as 50 fotos aqui, tente ter em mente o "o quê, quando e como" que levaram os mestres a seu resultado final.

Isso fará você pegar um caminho que o levará a lugares que significam algo para você.

Compreender os processos por trás das imagens e ter apenas um pouco de know-how técnico também é importante. Assim, se você for iniciante em fotografia, recomendo primeiro conferir o livro Leia isto se quer tirar fotos incríveis. Isso lhe dará um entendimento sólido das técnicas básicas, ao passo que este livro mostra como aplicá-las de forma criativa a fotografias de lugares. Como sempre, não vamos nos alongar muito no material técnico, porque com fotografia um pouco de tudo nos leva a muito longe. Primeiro, há algo muito mais importante a considerar e é exatamente aqui que começaremos.



População 477 da série "Out West"

Kyler Zeleny 2012

Onde você se posiciona?

Composição. Tudo se resume a encontrar ordem naquilo que inicialmente pode parecer caótico. Trata-se de filtrar informações com seus olhos. Isso envolve simplificar o que você vê e destilar tudo em um quadro único e coerente.

Técnicas composicionais clássicas como linhas guias, ponto de interesse em primeiro plano, simetria e a regra dos terços (que tenho certeza de que você conhece) são de suma importância ao fotografar lugares, mas muitas vezes essas "soluções" não são imediatamente óbvias quando nos deparamos com uma cena.

Na verdade, tudo se resume a duas coisas: seu pé esquerdo e seu pé direito.

Kyler Zeleny sabe exatamente onde permanecer. Investindo tempo para descobrir precisamente o local certo, ele encontra ordem absoluta dentro do quadro. Cada parte dessa composição funciona em conjunto, transformando uma entrada de automóveis indefinível em um arranjo belamente equilibrado de linhas e cores.

Talvez você precise mover-se quilômetros, ou simplesmente dar um passo para a esquerda ou para a direita, pois, ao fotografar lugares, sua posição física tem um impacto enorme sobre o significado. É por isso que todos os fotógrafos neste livro são obsessivamente seletivos sobre onde eles se posicionam. Para estar no mesmo nível deles, você também precisa ser seletivo.

COMPOSIÇÃO

Bases sólidas

Para outros exemplos:

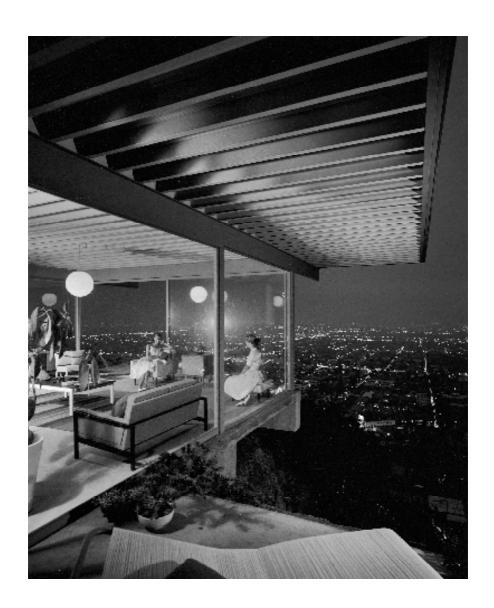
Kyler Zeleny p.8 *Mitch Dobrowner* p.19 *Reiner Riedler* p.96 Se Los Angeles tivesse anjos, certamente eles teriam sido retratados por Julius Shulman nessa sua fotografia icônica da Stahl House, uma casa modernista projetada pelo arquiteto Pierre Koenig em 1959 nas colinas de Hollywood em Los Angeles e agora parte do patrimônio histórico da cidade

Essa é uma fotografia que captura primorosamente uma sensação de lugar. Iluminada contra a noite, a arquitetura modernista eleva essas mulheres acima do vale das desilusões que se estende abaixo. Elas estão ali sentadas, distraídas em uma conversa fútil, enquanto o mundo todo parece estar bem. Tudo está em paz.

Deixe seus olhos levá-lo ao local certo.

A posição de Shulman realça as linhas na cena, o que nos conduz pela imagem para criar uma espécie de narrativa visual. No primeiro plano, as linhas de uma espreguiçadeira nos levam até a casa. Até a posição da almofada funciona como um discreto dedo indicador. Então a arquitetura nos guia para dentro até onde estão as mulheres, antes de o toldo nos conduzir para fora outra vez, ao longo das avenidas de Los Angeles, até o horizonte.

Do primeiro plano ao fundo, sempre procure as linhas guias. Elas podem ser sutis ou evidentes, mas sem uma estrutura subjacente à sua composição, o espectador se perderá.



Estudo de Caso de uma Residência № 22, Pierre Koenig, Arquiteto

Julius Shulman

1960



Presente simples nº 549, Hong Kong

Bert Danckaert

2011

O quadro

www.ggill.com.br

A importância do corte

Não há nada de notável no tema de Bert Danckaert, mas a exatidão do seu enquadramento transforma essa cena monótona em uma imagem extraordinária.

Imagine se essas linhas não fossem exatamente verticais e horizontais em relação à borda do quadro. Imagine se essa pequena seção do verde não estivesse no canto inferior esquerdo. Imagine se pudéssemos ver mais do ambiente circundante. Tudo se desintegraria, não?

Você é cirurgião e sua câmera um bisturi.

Um enquadramento desleixado deixará sem graça até os temas mais marcantes, enquanto um enquadramento preciso pode transformar o nada em tudo. A atenção de Danckaert a cada centímetro do quadro e a percepção do que deve e do que não deve ser incluído resultam em uma imagem que está em sintonia com qualquer obra de arte abstrata.

O quadro fotográfico exige que você tenha segurança absoluta. Essa é sua oportunidade de mostrar o que você acha mais importante. Convença-nos com seu corte.

Para outros exemplos:

Tim Hetherington p.15 Yoshinori Mizutani p.28